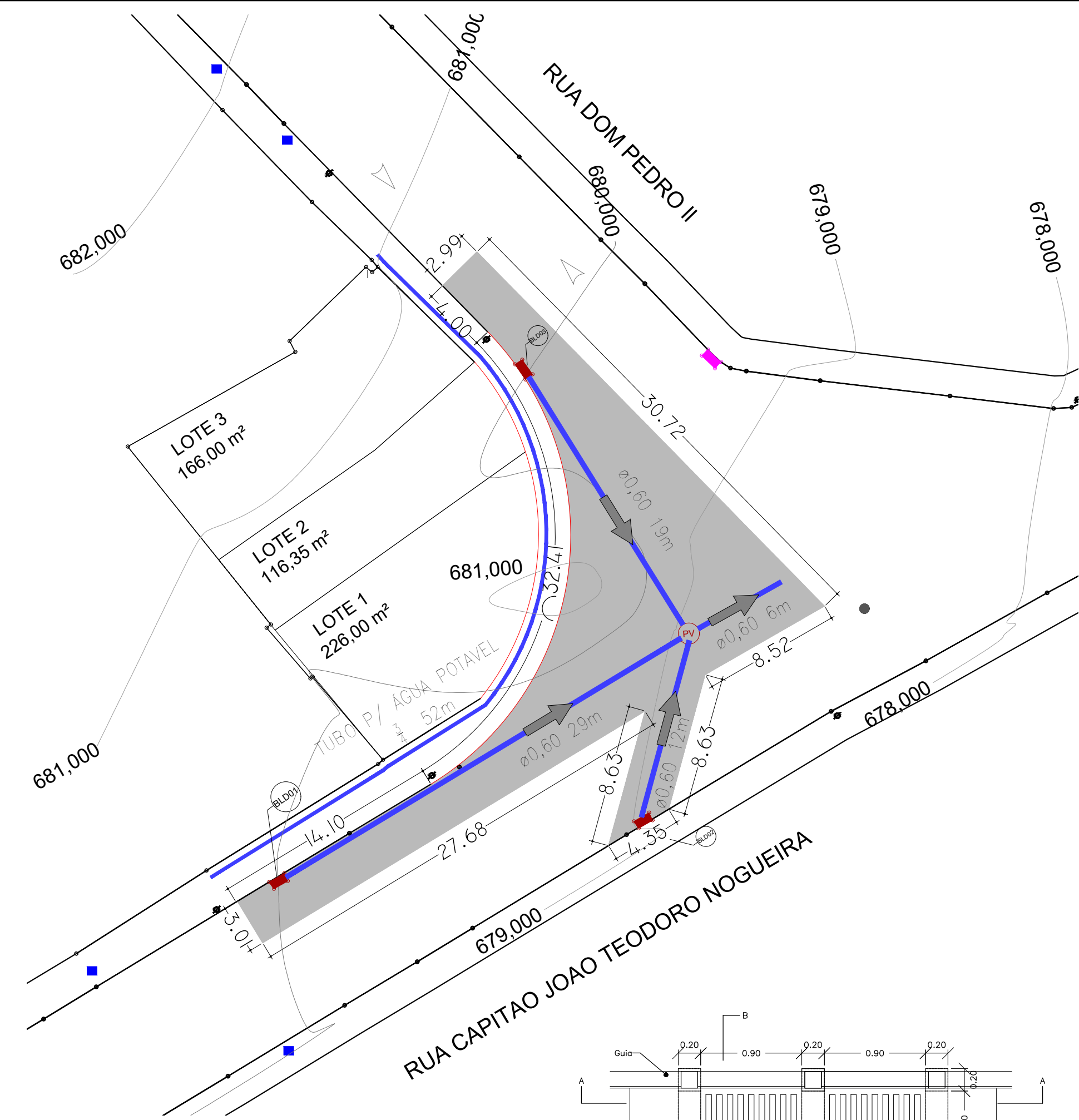
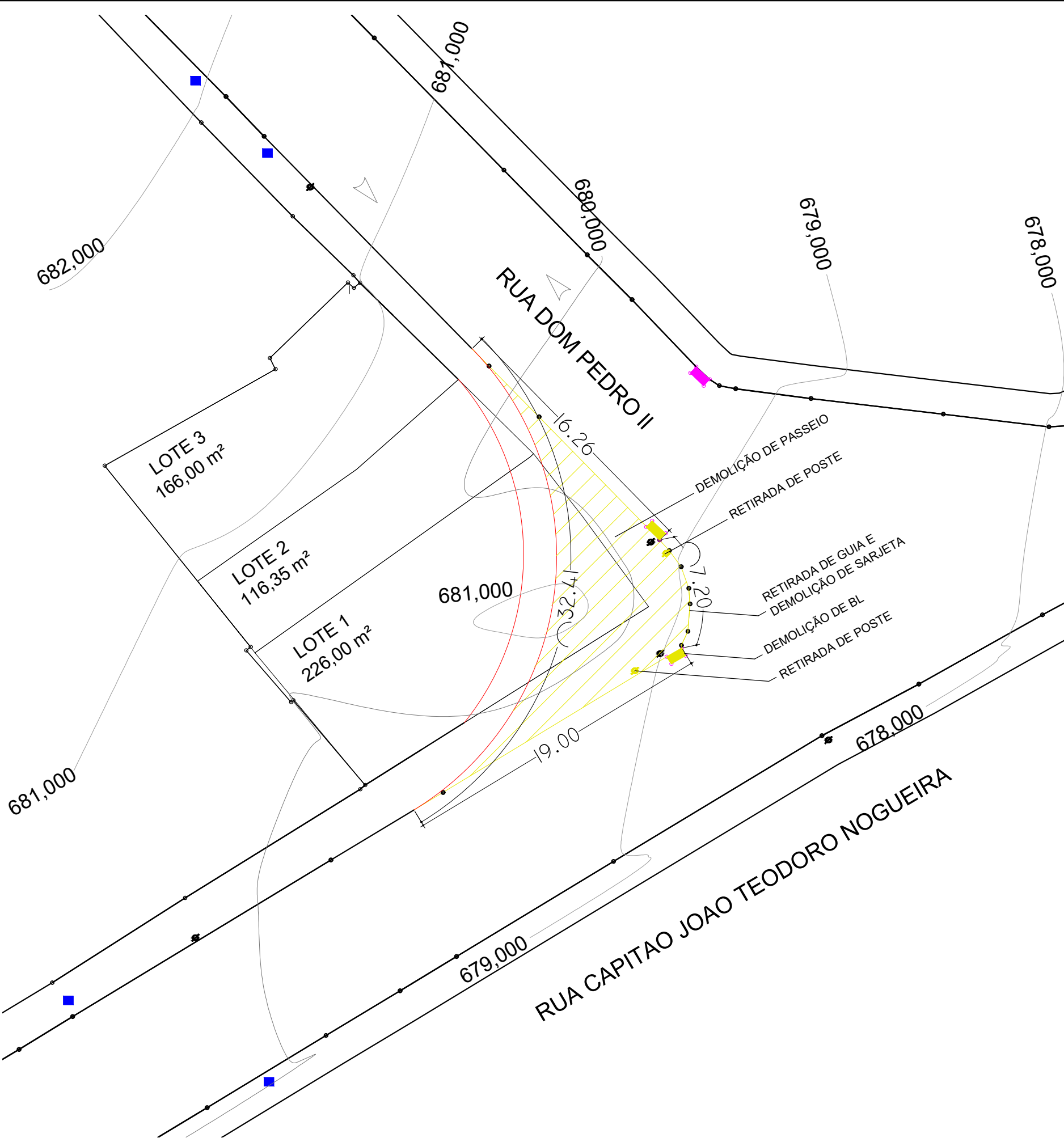
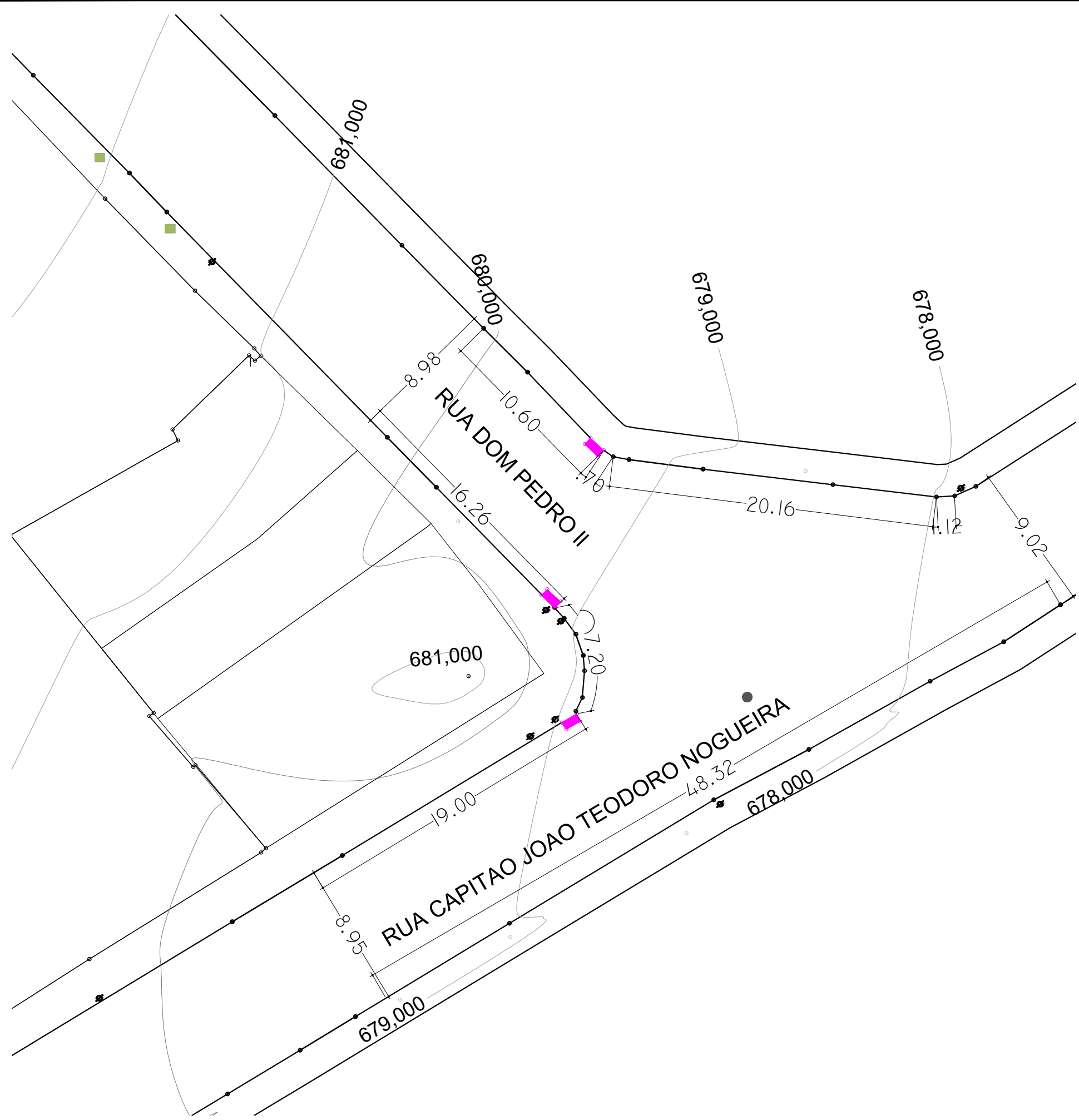
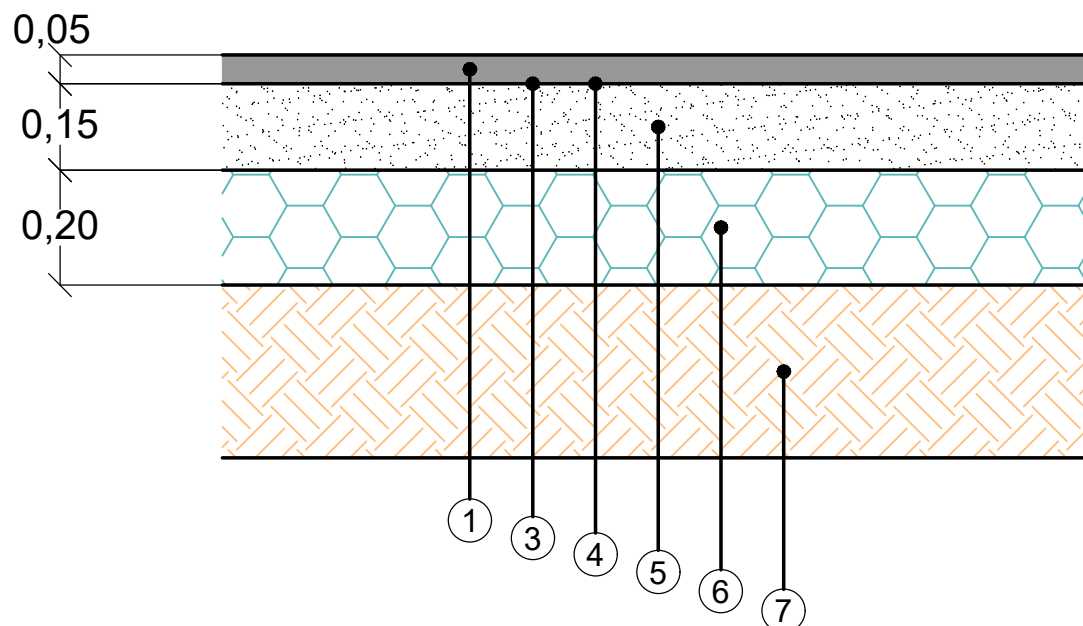




DETALHE 01 - PAVIMENTO FLEXÍVEL S/ ESCALA



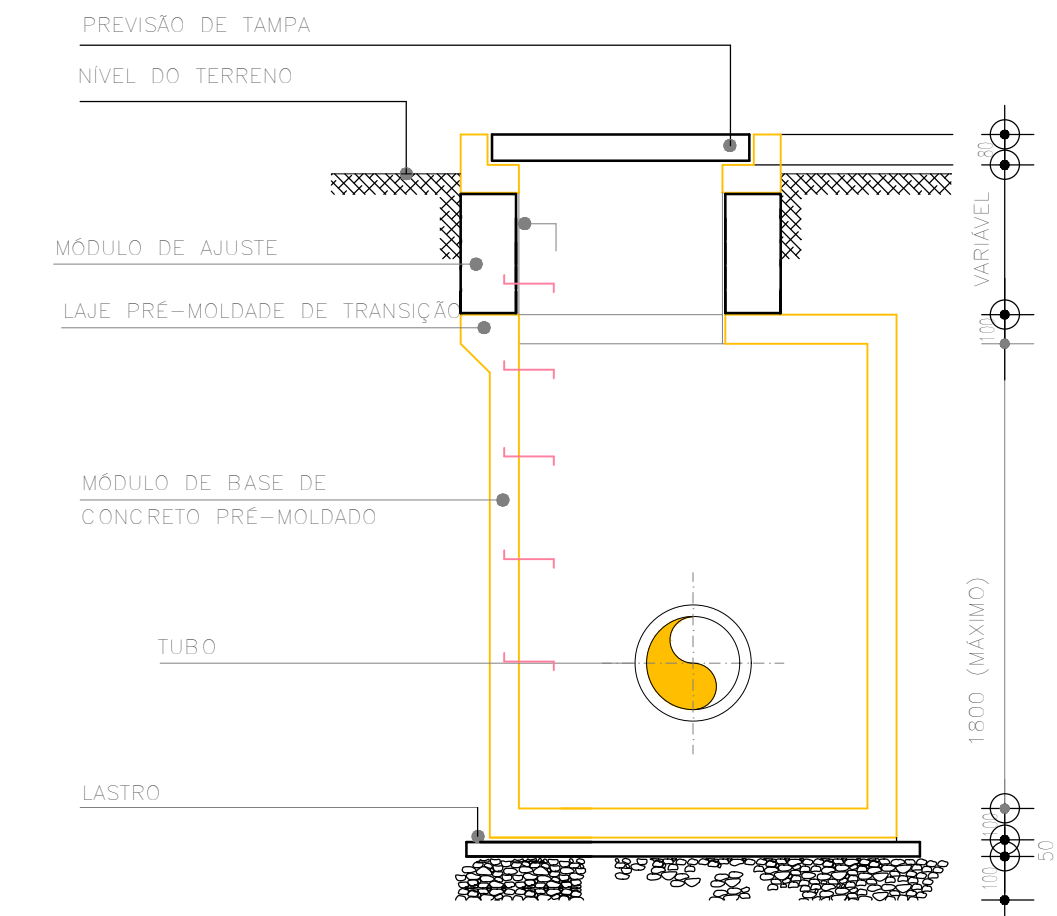
1	CONCRETO ASFÁLTICO - FAIXA III	0,05
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	
4	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	
5	BRITA GRADUADA SIMPLES	0,15
6	MACADAME SECO	0,20
7	PREPARO DO SUBLEITO E/OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM	

TABELA 1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

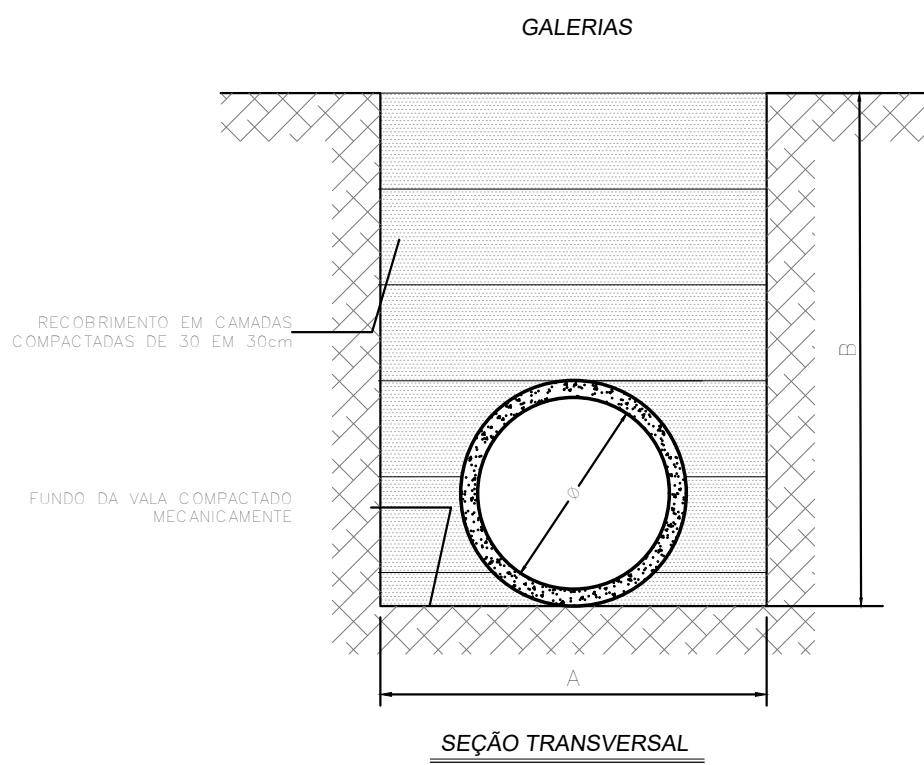
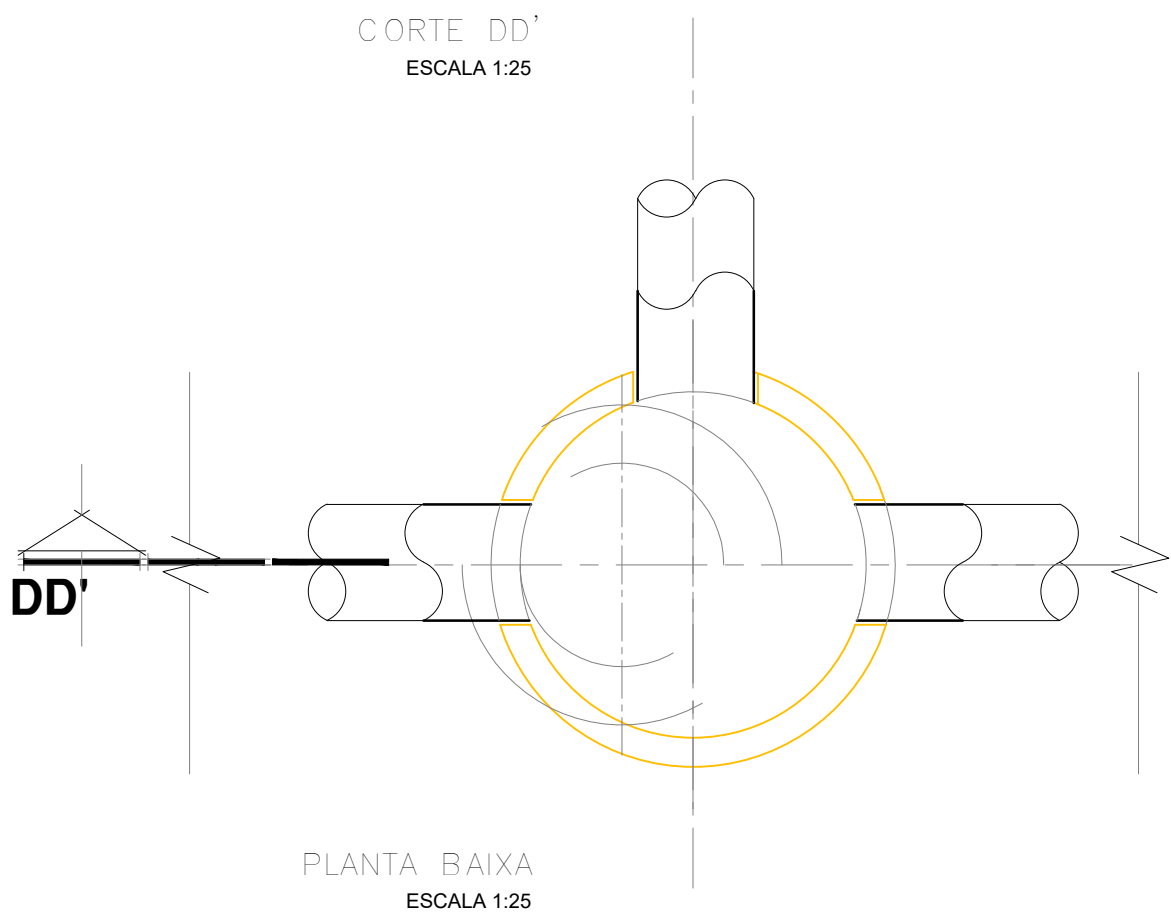
CÓD.	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO ASFÁLTICO - FAIXA III	DER/SP - ET-DE-P00/027
2	FRESAGEM	DER/SP - ET-DE-P00/038
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	DER/SP - ET-DE-P00/020
4	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP - ET-DE-P00/019
5	BRITA GRADUADA SIMPLES - FAIXA "B"	DER/SP - ET-DE-P00/008
6	MACADAME SECO	DER/SP - ET-DE-P00/011
7	PREPARO DO SUBLEITO	DER/SP - ET-DE-P00/001

NOTAS TÉCNICAS:

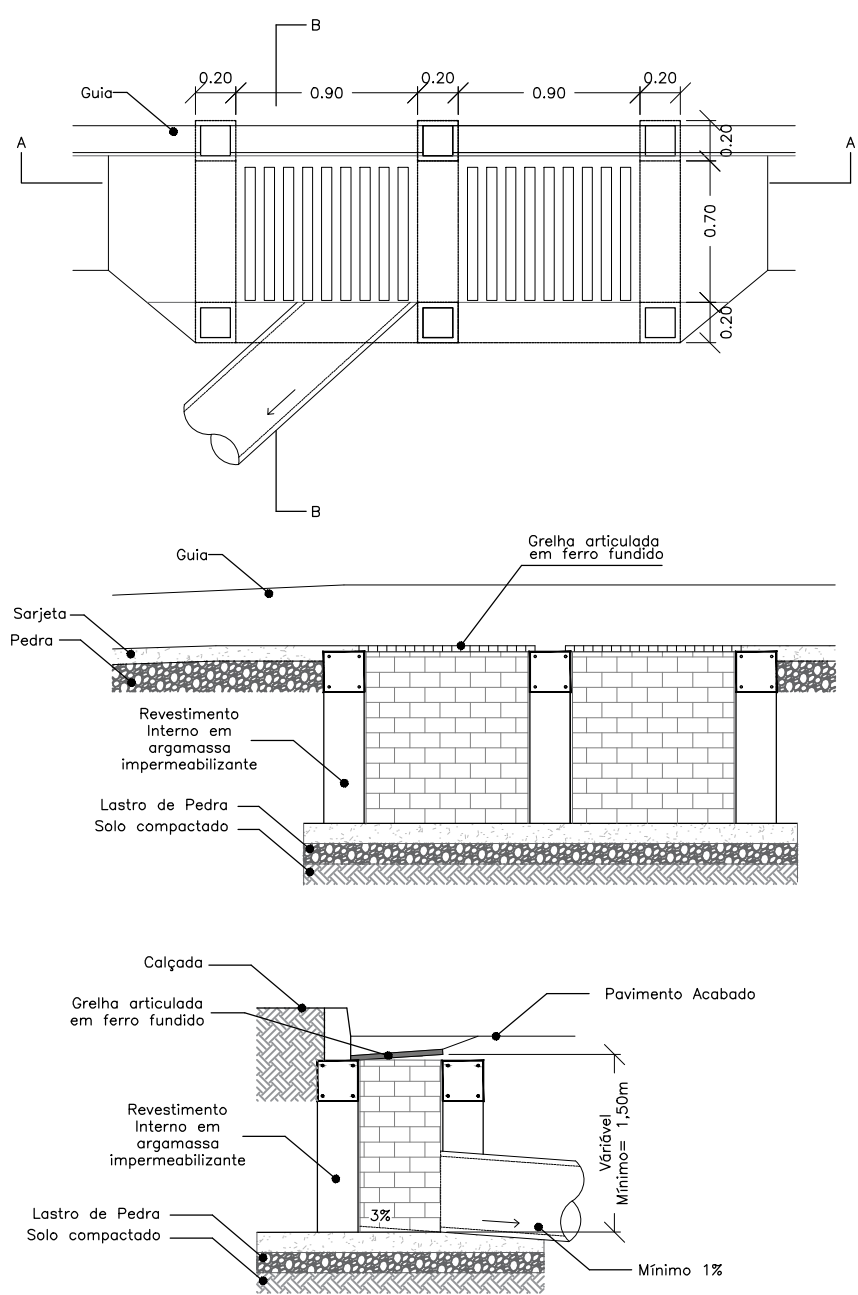
- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
- O SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM:
 - DEVERÁ APRESENTAR CBR MAIOR OU IGUAL A 12,0% E EXPANSÃO MENOR OU IGUAL A 2,0%.
 - DEVERÁ SER ISENTO DE MATÉRIA ORGÂNICA.
 - DEVERÁ SER ESCARIFICADO E COMPACTADO NA ENERGIA DE 100% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO À ÓTIMA DE -1,0% A +1,0%), NA PROFUNDIDADE DE PELO MENOS 0,20 m.
- PARA IMPLANTAÇÃO DE ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS EM SEGMENTOS DE ATERRO, OBSERVAR QUE OS ÚLTIMOS 0,60 m DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE MATERIAIS DE QUALIDADE SUPERIOR, APRESENTANDO AS CARACTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS MENCIONADAS NA NOTA 14 ("a" e "b"). OS ÚLTIMOS 0,60 m DO ATERRO DEVERÃO SER EXECUTADOS EM TRÊS CAMADAS DE 0,20 m CADA UMA COMPACTADA NA ENERGIA DE 100% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO À ÓTIMA DE -1,0% A +1,0%). QUANDO A ALTURA DO ATERRO FOR INFERIOR A 0,60 m, DEVERÁ SER EXECUTADO O REBAIXAMENTO DO TERRENO NATURAL, DE FORMA A ASSEGURAR O MÍNIMO DE 0,60 m DE ATERRO COM MATERIAIS DE QUALIDADE SUPERIOR;
- PARA IMPLANTAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS EM SEGMENTOS DE CORTE, COMPACTAR O FUNDO DO CORTE (0,20 m) NA ENERGIA DE 100% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO À ÓTIMA DE -1,0% A +1,0%), DESDE QUE RESPEITADAS AS CONDIÇÕES DA NOTA 4 ("a" e "b");
- A COMPACTAÇÃO DO MATERIAL DEVERÁ SER REALIZADA EM CAMADAS INDIVIDUAIS COM ESPESSURA DE 20,0 cm CADA, COM ENERGIA DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (100,0%);
- PARA AS FAIXAS GRANULOMÉTRICAS DOS MATERIAIS PODEM SER UTILIZADOS AS SEGUINTE FAIXAS DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO DER/SP:
 - CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE: FAIXA III;
 - BGS: FAIXA B.
- A CAMADA DE SUB-BASE DE MACADAME SECO DEVERÁ SER CONSTITUÍDA POR AGREGADOS GRAÚDOS COM DIÂMETRO MÁXIMO DE 5". OS AGREGADOS GRAÚDOS DEVERÃO APRESENTAR TAMBÉM PERDA MÁXIMA DE 20% NOS ENSAIOS DE DURABILIDADE AO SULFATO DE SÓDIO E DESGASTE INFERIOR A 65% NO ENSAIO DE ABRASÃO LOS ANGELES. DEVERÁ SER EXECUTADA ANTES DO ESPALHAMENTO DO AGREGADO GRAÚDO UMA CAMADA DE BLOQUEIO DE FORMA QUE CUBRA TODA A LARGURA DA PLATAFORMA. A CAMADA DE BLOQUEIO DEVERÁ SER CONSTITUÍDA POR PRODUTO DE BRITAGEM COM GRANULOMETRIA ABAIXO DE 3/4", EVITANDO DESTA MANEIRA A PENETRAÇÃO DO AGREGADO GRAÚDO NA CAMADA DE SUBLEITO. TAMBÉM DEVERÁ SER EMPREGADA UMA CAMADA DE ENCHIMENTO PARA O INTERTIVAMENTO DA CAMADA DE MACADAME SECO. A CAMADA DE ENCHIMENTO DEVERÁ TER A MESMA GRANULOMETRIA DA CAMADA DE BLOQUEIO;
- A CAMADA DE BGS DEVERÁ APRESENTAR CBR SUPERIOR A 80,0% E EXPANSÃO INFERIOR A 0,5%;
- PARA PINTURA IMPERMEABILIZANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, UTILIZAR EAI-RUPATURA LENTA COM AS CARACTERÍSTICAS:
 - RESÍDUO SECO MÍNIMO 45% (NBR 14376);
 - SOLVENTE DESTILADO 0% A 15% (NBR 6568);
 - A EMULSÃO DEVERÁ SER APLICADA A UMA TAXA DE CERCA 1,3 L/M², DEVENDO SER AJUSTADA NO CAMPO, EM FUNÇÃO DA TEXTURA SUPERFICIAL DA CAMADA DE BASE.
- PARA PINTURA DE LIGAÇÃO A EMULSÃO ASFÁLTICA DEVERÁ SER DO TIPO RR-2C, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:
 - SER DILUÍDA EM ÁGUA (50% DE EMULSÃO E 50% DE ÁGUA);
 - A TAXA DE APLICAÇÃO DO LIGANTE RESIDUAL DEVERÁ SITUAR-SE ENTRE 0,3 E 0,4 L/M² (0,9 A 1,2 L/M² DA EMULSÃO DILUÍDA).



CORTE DD'
ESCALA 1:25



Ø (cm)	A (cm)	B (cm)
20	50	100
40	80	120
50	90	140
60	100	160
80	120	200
100	140	200



DETALHE - BOCA DE LOBO DUPLA
S/ ESCALA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, OBRAS E SERVIÇOS



LUIZ PAULO COBRA MONTEIRO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS

THALES MARIN
GESTOR DE OBRAS E SERVIÇOS

FOLHA

1/2

INFRRAESTRUTURA RUA DOM PEDRO II E RUA JOÃO TEODORO

PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM E DEMOLIÇÃO

LOCALIZAÇÃO	PROJETO	ARQUIVO	DATA
RUA DOM PEDRO II C/ RUA JOÃO TEODORO N.	SMPOS	INFRAESTRUTURA RUA DOM PEDRO II E RUA JOÃO TEODORO R3.ind	01/2025